



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

ENVELHECIMENTO, IDOSO E ATIVIDADE FÍSICA NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIA DO ESPORTE (CONBRACE)

Gabriel Pereira Paes Neto

Raphael Farias da Costa

Renan Santos Furtado, Ilana Maria Lima da Silva

Carlos Victor Souza

RESUMO

Através do presente estudo, procura-se analisar como vem se dando a produção do conhecimento sobre a terceira idade nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE), entre os anos de 2005 a 2013. Como metodologia inicialmente fizemos uma pesquisa exploratória, em seguida delimitamos como objeto da pesquisa a produção do conhecimento nos Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs) do CONBRACE, sendo o enfoque da nossa pesquisa o Materialismo Histórico Dialético. Tivemos como auxílio de busca as palavras chave: idoso, envelhecimento e terceira idade, do período de 2005 a 2013. Percebemos que o debate sobre o envelhecimento em nossa sociedade vem crescendo através da análise nas produções do CONBRACE.

PALAVRAS-CHAVE: idoso; envelhecimento; atividade física.

INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira tem aumentado sua expectativa de vida, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010), esta tem aumentado nas últimas décadas tanto para homens quanto para mulheres. Isso ocorre, entre outros fatores, devido ao fato da ciência está contribuindo com diagnósticos de novas doenças, além de seus respectivos tratamentos. Entretanto é notável que além de viver mais, a busca pela qualidade de vida é um fator que influencia muitas pessoas na busca pela atividade física.

Sabemos que o envelhecimento é um fenômeno inerente à vida, todavia, as pessoas buscam por um retardo nos aspectos e características que vem com essa fase da vida, assim ocorre com frequência a procura pela atividade física. Partindo destas constatações realizamos a pesquisa nos anais do CONBRACE, por este ser o evento de maior relevância no âmbito da educação física brasileira e, desta forma, conter grande parte das discussões, análises e pesquisas sobre o tema.

Foi nessa linha que desenvolvemos a pesquisa como trabalho de conclusão de curso (TCC), realizando a análise sobre como vem se dando e qual o perfil da produção do conhecimento sobre a terceira idade nos anais do Congresso Brasileiro de Ciências do Esporte

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



(CONBRACE). Todavia, demos seguimento aos estudos a partir do grupo de pesquisa Linha de Estudo e Pesquisa em Educação Física, Esporte e Lazer (LEPEL).

Assim, o nosso problema de pesquisa foi: como vem se dando a produção do conhecimento sobre a terceira idade nos anais dos Congressos Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) entre os anos de 2005 a 2013?

Tivemos como objetivo geral analisar a produção do conhecimento sobre a Terceira Idade nos anais dos Congressos Brasileiro de Ciências do Esporte (CONBRACE) entre os anos de 2005 a 2013. Também tivemos como objetivos específicos: identificar o debate na Educação Física sobre a Terceira Idade e analisar a produção do conhecimento sobre a Terceira Idade.

Como metodologia inicialmente fizemos uma pesquisa exploratória, que visa um aprofundamento e maior conhecimento do tema em questão, podendo assim constituir uma visão analítica (GIL, 2002), em seguida delimitamos como objeto da pesquisa a produção do conhecimento nos Grupos de Trabalhos Temáticos (GTTs) do CONBRACE. Considerando que o enfoque de nossa pesquisa foi Materialista Histórico e Dialético.

Realizamos uma pesquisa bibliográfica, que se desenvolveu a partir de livros e artigos científicos (GIL, 2002) e a ferramenta de busca como já apresentado foram os GTTs do CONBRACE. Tivemos como auxílio de busca as palavras chave: idoso, envelhecimento e terceira idade, do período de 2005 a 2013.

A pesquisa dos dados foi realizada no mês de novembro de 2014, no site do CONBRACE. Organizamos as análises a partir da cronologia dos eventos e de uma caracterização dos artigos dando ênfase as categorias centrais e aos enfoques metodológicos. Por fim, fizemos considerações acerca de cada evento nos seus respectivos anos de realização.

TERCEIRA IDADE E A EDUCAÇÃO FÍSICA

O surgimento da categoria “terceira idade” proporcionou diversas transformações para as pessoas idosas, assim como para o debate acadêmico sobre os mesmos. Oliveira (2007) diz que a terceira idade é veiculada como uma etapa da vida que merece atenção e cuidados, mas considerando que o indivíduo ainda muito tem de potencial para desenvolver e continuar se formando. Do ponto de vista materialista histórico e dialético de análise, os seres humanos estão em constante processo de desenvolvimento, logo não podemos enxergar a velhice

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



apenas pela via da perda de capacidades físicas ou motoras e sim como a continuação de todo desenvolvimento sócio afetivo do ser humano ao longo da história.

Todavia, o que mostram as pesquisas do IBGE é que as pessoas com mais de 60 anos em 1999 eram 9,1% da população, em 2004 chegou a 9,7 e em 2009 deu um salto para 11,3%. Já os idosos com mais de 65 anos em 1999 era de 6,2%, em 2004 passou para 6,7 e em 2009 7,8%. (IBGE, 2009), isso demonstra um crescimento acentuado dessa população que com ele demanda uma série de outros fatores como políticas públicas. Ainda, o Brasil tem caminhado para se tornar um País de população majoritariamente idosa.

A busca pelo envelhecimento ativo e saudável e melhora da qualidade de vida está trazendo gradativa e progressivamente o idoso para a prática de exercícios físicos, contudo neste campo de trabalho o profissional deve estar atento, pois se trata de um grupo que exige um tratamento diferente do habitual e com cuidados específicos.

A Educação Física há de priorizar a proposta da cultura corporal, no sentido amplo de possibilidades de práticas de inclusão dos idosos de maneira democrática, buscando colocar também o idoso em atividade e colaborando para promoção da sua independência funcional.

Devemos ressaltar que a atividade física é importante para todas as idades, como forma de prevenir determinadas doenças e trabalhar variáveis, como força muscular, flexibilidade, lateralidade e resistência, pois, necessitam de uma constante utilização e manutenção, isso também contribui para terceira idade mais saudável.

Todavia, para além do desenvolvimento das capacidades físicas, que podem vim a ajudar nessa fase da vida de diversas maneiras, precisamos olhar o idoso como um ser humano, que necessita ter acesso às variadas formas da atividade física, porque o mesmo tem o direito de usufruir da cultura de uma forma mais ampla, desenvolvendo sua qualidade de vida.

De acordo com Faleiros (2012), é preciso olhar a complexidade desse campo e suas múltiplas determinações nas relações com a demografia, com as perdas biológicas, de funcionalidade e sociais. Segundo o autor, é preciso entender a velhice “não como fase terminal da vida, ou com o segmento isolado, mas como um processo e resultado da vida individual e social e de suas desigualdades” (p.7).

Contudo, o autor ainda ressalta que o “envelhecimento implica, ao mesmo tempo, o desenvolvimento pessoal e a garantia das condições de vida, da proteção social, da saúde, dos serviços e de um ambiente propício e favorável a ele” (p.7).

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O CONHECIMENTO, EDUCAÇÃO E A PESQUISA

Um dos diferenciais do ser humano em comparação ao restante dos outros animais é ter a possibilidade de acumular o aprendizado da vida e se utilizar dele para produzir conhecimento. Um conhecimento gera desencadeamento de ideias que corroboram para as criações de novos conhecimentos. Segundo Lessa e Tonet (2011) o conhecimento é o produto no processo de ideação e objetivação e por fim, este conhecimento vai se constituindo.

Assim, o conhecimento não pertence apenas ao seu produtor, se tornando relevante à sociedade, podendo colaborar com esta e possibilitando uma evolução no processo da construção de outros conhecimentos que venham facilitar a execução de outros objetivos e assim sucessivamente.

O conhecimento dialeticamente é produto e produz novas descobertas, tanto pessoais como históricas, sendo que tem uma relação direta com a educação. Segundo Saviani e Newton Duarte (2012), a educação existe, primeiramente, como comunicação entre pessoas, enquanto pressuposto fundamental para o desenvolvimento humano. É nessa dinâmica processual que se insere a relação entre trabalho e educação. De acordo com Saviani (2008b), a transformação da natureza cria um mundo humano, que é o mundo da cultura. Mas, para ele, a educação, além de existir concretamente, é a transformação da natureza, portanto é trabalho, que tem finalidades e é intencional.

Assim, a educação situa-se na categoria trabalho não material, ou seja, seria a produção do saber sobre a natureza, a produção de ideias, conceitos, valores, símbolos e habilidades sobre o conjunto da produção humana. Essa segunda natureza permeada do conhecimento historicamente produzido é um avanço ontológico humano.

De acordo com Duarte (2004), há uma diferença ontológica entre o gênero humano e a espécie humana, pois a espécie humana é determinada pelas leis biogenéticas do desenvolvimento (mecanismos de seleção natural e de herança genética), enquanto o gênero humano é desenvolvido através de leis sociais e históricas.

De acordo com Duarte (2004, p. 47), “os seres humanos, a partir de certo ponto da evolução natural (biológica), tornaram-se biologicamente aptos à realização de uma atividade chamada trabalho” (DUARTE, 2004, p. 48), passando a agir para produzir os meios de satisfação das necessidades humanas e não necessariamente imediatamente para os fins. O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Sobre a individualidade humana, Saviani e Duarte (2012, p. 50) explicam que “a apropriação da cultura é o processo mediador entre o processo histórico de formação do gênero humano e o processo de formação de cada indivíduo como um ser humano”. O autor explica que o processo de objetivação do gênero humano é cumulativo.

A intervenção do conhecimento na realidade é o que dá maior relevância a este, é o que torna o mesmo parte da cultura humana, ou seja, atividade objetivadora, cumulativa, criada por meio da práxis consciente e repleta de intencionalidade. Sendo assim, devemos utilizar o saber para modificar a realidade em prol do desenvolvimento humano e social, possibilitando a formação de novas concepções e atitudes frente a problemas históricos. Para tal, essa é a importância de se fazer pesquisa, de conhecer o fenômeno, não basta descrever, ou lançar um olhar sobre algo, é preciso analisar dados da realidade com instrumentos científicos, se faz necessário superar a aparência fenomênica e por meio de sucessivas abstrações, se aproximar da essência dos fenômenos, (KOSIC, 1976, P.17).

Tem-se como produção de conhecimento um processo denso que necessita de uma base sólida para tal. O desenvolvimento de um conhecimento necessita de certa intimidade entre a pessoa e o objeto, estabelecendo uma relação, não de cumplicidade, mas uma relação em que o pesquisador possa criar relações entre o objeto e a realidade dele. O conhecimento e o reconhecimento de onde se está o objeto de estudo, das características deste, é determinante para uma produção fundamentada, pois as pesquisas desenvolvidas para conhecimento do que se pretende estudar, traz uma proximidade do pesquisador à pesquisa.

Contudo, as etapas da produção do conhecimento são diversas, dependem do pesquisador/criativo, no sentido de quem é criativo para conhecer a realidade concreta, porém estas são relevantes para sua eficácia ou até mesmo para sua validade acadêmica.

O DEBATE EPISTEMOLÓGICO E A EDUCAÇÃO FÍSICA

De acordo com Gamboa (2010), a epistemologia no campo da educação física se refere “aos pressupostos teóricos filosóficos presentes nos diferentes projetos de delimitação da educação física como um possível campo acadêmico científico”. O autor continua, “aos fundamentos teóricos balizadores dos distintos discursos da educação física”, além de “interrogação constante dos saberes constituídos” (p.19).

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

De acordo com Gamboa (2010), a epistemologia geral “se refere ao estudo da natureza do conhecimento, a sua justificação e seus limites”, ainda “focaliza a controvérsia acerca da possibilidade, das fontes, da essência, e dos critérios de validade dos conhecimentos” (p.20).

Gamboa (2010) ressalta que na literatura filosófica moderna (final do século XIX), sob a influência do positivismo, o termo epistemologia, ocorreu a ruptura das relações entre a filosofia (Sofia) e a ciência (Episteme) e o desaparecimento da tensão crítica entre teoria do conhecimento (o geral) e o conhecimento científico (o específico).

Com o propósito de recuperar essa tensão e de reatar os nexos entre filosofia e ciência, durante o século XX, se desenvolve a epistemologia, reconhecida também como metaciência ou o estudo que vem depois da ciência (2º nível) e que tem por objeto a própria ciência e a maneira como ela estuda os seus objetos (1º nível), interrogando-a sobre seus princípios, fundamentos, métodos, condições de validade e resultados (p. 20).

Nesse contexto, assim como Gamboa (2010), optamos por uma epistemologia dialética, entendida como o estudo sistemático que encontra na filosofia materialista seus princípios e na produção científica seu objeto.

Na reflexão crítica sobre o conhecimento científico, a dialética materialista, (...) apresenta uma perspectiva de unidade na análise da ciência em seus aspectos internos (lógicos, gnosiológicos e metodológicos) e externos (históricos, sociais). Nesse sentido a dialética materialista desenvolve a ideia de unidade entre epistemologia e a teoria do conhecimento nas condições materiais e histórica da produção do conhecimento (p.21).

Gamboa (2010) ainda ressalta o fato da educação física encontra-se num patamar de desenvolvimento próximo ao da pedagogia, política, ética, educação artística. O autor ressalta que estas estão próximo da definição de seus campos epistemológicos no quadro geral das ciências. Contudo, os campos de conhecimentos se desenvolvem no seio da formação e transformação da sociedade.

A Educação Física é desenvolvida e pensada de várias formas, essa diversidade acaba de certa forma, não caracterizando ou não homogeneizando a mesma, que tende a desenvolver críticas por parte de estudiosos, entretanto, essa peculiaridade contribui para uma discussão que ainda está em andamento e auxilia no desenvolvimento deste campo de estudo.

Segundo Fensterseifer (2000), sobre a Educação Física, sempre que pensada como área do saber e de atuação profissional, revela-se como um espaço de dispersão teórica e O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

prática. Por outro lado, para o autor, o conhecimento se torna imprescindível a todos, de forma a desenvolver sua consciência, possibilitando ao indivíduo reconhecer o processo histórico que vive.

A Educação Física ainda não é considerada uma ciência, por não ter características únicas e singulares, devido às diversas abordagens, metodologias, concepções, as quais são trabalhadas nos diversos campos. Porém encarar isso tudo como uma dificuldade a ser superada é imprescindível, segundo Bracht (2000, p. 53) “não nos parece possível identificar um elo articulador entre as diferentes abordagens que permitissem falar em uma unidade”.

Já de acordo com Gamboa (2010), é preciso abordar a problemática da pesquisa específica da educação física, suas possíveis articulações no campo de forças que se encontram as novas áreas de conhecimento e as condições específicas, e bem como as orientações das pesquisas (p.29). Lembrando que sobre a identidade epistemológica da área:

Os novos campos epistemológicos – as questões relacionadas às flutuações do predomínio das subáreas, ora das disciplinas fundadas nas ciências naturais, ora nas ciências sociais e humanas, que orientam o crescente crescimento da pesquisa; em segundo lugar, as questões relacionadas à classificação das ciências e a localização nesse quadro dos novos campos epistemológicos; e em terceiro lugar, as questões sobre a natureza da educação física (p.29).

Num primeiro momento, de acordo com Gamboa (2010), a superação desse quadro está na reversão do circuito do conhecimento, ou seja, é necessário tomar a educação física como o ponto de partida e de chegada:

Na Educação Física, como trabalho não material, o produto se dá no mesmo processo da atividade, do exercício, do fazer, no correr, jogar, nadar, dançar, competir, brincar, etc. são atividades que desenvolvem a natureza biofísica do homem e sua natureza humana também (...) não se separa essas duas naturezas, pois se imbricam mutuamente, constituem se em uma unidade concreta na ação humana direta e intencional dos homens (trabalho) que transforma a natureza biofísica em natureza humana (p.36).

Na Educação Física, temos três concepções ou correntes de pensamentos mais difundidas e que tem influenciado a educação física e as pesquisas na área, que são o Positivismo, a Fenomenologia e o Materialismo Histórico Dialético. Contudo, de acordo com Taffarel (2010), a teoria seria uma explicação elaborada, a partir de uma dada lógica de apreensão, compreensão e ação dialética com o real, tendo a práxis como critério da verdade.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Assim, o conhecimento se atrela a dialética entre a problematização de uma realidade e a transformação da mesma.

A PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE O IDOSO NOS CONGRESSOS BRASILEIROS DE CIÊNCIAS DO ESPORTE (CONBRACE)

Neste tópico faremos a análise dos dados obtidos nos artigos do Colégio Brasileiro de Ciência do Esporte (CONBRACE) nos anos 2005, 2007, 2009, 2011 e 2013. Especificamente os trabalhos desenvolvidos em torno dos temas “Idoso, Terceira Idade, Velhice e Envelhecimento”. A pesquisa dos dados foi realizada no mês de novembro de 2014, no site do CONBRACE. Organizamos as análises a partir da cronologia dos eventos e de uma caracterização dos artigos dando ênfase as categorias centrais e aos enfoques metodológicos. Por fim, fizemos considerações acerca de cada evento nos seus respectivos anos de realização.

A escolha do Congresso Brasileiro e Ciências do esporte se deu pelo fato de ser um dos mais importantes da área, reunindo um número significativo de pesquisadores divididos em 12 Grupos de Trabalho Temático (GTTs) possibilitando certa variedade de temas e enfoques na produção do conhecimento relativa ao idoso.

Foram analisados cinco congressos, ou seja, 1 – Porto Alegre (2005); 2 – Recife (2007); 3 – Salvador (2009); 4 – Porto Alegre (2011); e 5 – Brasília (2013). Considerando os cinco eventos, houve um total de 30 trabalhos sobre idoso, 03 sobre especificamente sobre o envelhecimento. Vamos às análises dos dados.

CONBRACE 2005 - CIÊNCIA PARA A VIDA

Em setembro de 2005 o CONBRACE foi realizado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), na cidade de Porto Alegre, no estado Rio Grande do Sul. Foi o XIV CONBRACE e teve como tema: CIÊNCIA PARA A VIDA. Neste evento foram aprovados oito (08) artigos relacionados ao idoso publicados nos anais. Vamos tratar os artigos pela numeração de um (01) a oito (08).

Entre os artigos aprovados, três artigos (03) tiveram em comum a temática atividade física. Assim, os artigos um (01) e dois (02) abordam as temáticas “atividade Física” e “saúde”. O artigo 01 trata do índice de massa corpórea e percentual de gordura, comparando idosos que fazem uma atividade leve com idosos sedentários, foi realizado um estudo de corte, “refere-se a um grupo de pessoas que têm alguma característica comum, constituindo O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



uma amostra a ser acompanhada por certo período de tempo, para se observar e analisar o que acontece com elas” (GIL, 2002). O enfoque metodológico no trabalho foi o positivista.

O artigo 02 trata do sedentarismo, mudança de peso corporal e alterações nas funcionalidades comparando idosas sedentárias e ativas. Observamos que nessa pesquisa também foi aplicado o enfoque positivista.

O artigo três (03), que é desenvolvido nas temáticas “corporeidade” e “envelhecimento”, tratam da relação do “corpo velho” na sociedade e a idealização do “corpo jovem”. Quanto ao enfoque metodológico, a pesquisa foi trabalhada a partir do enfoque fenomenológico.

O artigo quatro (04) foi desenvolvido sobre as temáticas “saúde” e “lazer”. Estes artigos tratam das contribuições da atividade física e da participação dos idosos nos processos de construção das mesmas. Os autores consideram o idoso a partir da categoria totalidade. O artigo cinco (05) discute a temática “epistemologia”, a construção do conhecimento nos anais do CONBRACE do período de 1978 a 2003, com as publicações relativas ao envelhecimento, velhice e atividades corporais. Nesses dois artigos (04 e o 05) não foi possível identificar o enfoque metodológico.

O artigo seis (06) traz na temática “atividade física” o debate em torno da evasão e falta de regularidade no projeto para a terceira idade em um asilo de Montes Claros, além de tratar sobre sociabilização desses idosos. Esta pesquisa foi tratada a partir do enfoque da fenomenologia.

O artigo sete (07) debate a temática “políticas públicas”, trata da Política Nacional do Idoso (PNI) a partir da análise documental. O artigo oito (08) traz as temáticas “lazer” e “cultura”, seguindo o debate em torno da expressão corporal e se utiliza da metodologia crítico-superadora no projeto. Não foi possível identificar o enfoque metodológico nesses dois últimos.

Neste CONBRACE (2005), no que se refere à temática do idoso houve uma predominância das questões relacionadas ao binômio atividade/saúde. Percebeu-se que o enfoque mais recorrente foi o positivista. Constatamos, também, o predomínio do debate acerca dos aspectos biológicos que envolvem o idoso.

CONBRACE 2007 - POLÍTICA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Em setembro de 2007 foi realizado, no Centro de Convenções de Recife, Pernambuco, o XV CONBRACE e teve como tema: POLÍTICA CIENTÍFICA E PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO EM EDUCAÇÃO FÍSICA, tiveram quatro (04) artigos relacionados ao idoso publicados nos anais, e todos eles tiveram em comum a temática “atividade física”, sendo três com “saúde” e um com “lazer”.

O artigo um (01) trata da componente força muscular relacionando-a com a saúde, em uma pesquisa com treinamento resistido e considerando a força muscular como variável. O artigo dois (02) discute a “saúde” relacionando com as prescrições de exercícios. Analisou-se o VO₂ e a frequência cardíaca de mulheres idosas, sendo realizado um estudo de corte. Nestas duas pesquisas o enfoque metodológico foi o positivista.

Já o artigo três (03) discute a questão da “saúde”, especificamente a hipertensão arterial. Também se utilizou o estudo de corte e o enfoque metodológico utilizado foi o positivista. Por sua vez, o artigo quatro (04) discutiu o “lazer” e “socialização”, analisou as festividades para a terceira idade. Entretanto, não foi identificado o enfoque metodológico.

Contudo, neste CONBRACE (2007) podemos perceber a forte recorrência ao enfoque positivista.

CONBRACE 2009 - FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA DO ESPORTE

Em setembro de 2009 foi realizado, no Centro de Convenções da Bahia, em Salvador o XVI CONBRACE e teve como tema: FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIA DO ESPORTE e tiveram onze (11) artigos relacionados ao idoso publicados nos anais. Entre estes, tiveram três (03) que tratavam da categoria “lazer”. Outros quatro (04) trataram da temática “atividade física”.

Os artigos um (01) e dois (02) discutem as práticas corporais, sendo que no 01 se estudou os possíveis processos de alterações emocionais. Nestas pesquisas não identificamos o enfoque metodológico.

O artigo dois (02) estudou as atividades aquáticas como proposta da Educação Física para o público idoso. Já o artigo três (03) tratou sobre um projeto que atende idosos objetivando a saúde para estes. Nestas pesquisas também não foi identificado o enfoque metodológico.

Os artigos quatro (04), seis (06), sete (07), oito (08) e nove (09) tiveram em comum a temática “atividade física”. O artigo 04 é um “projeto de atividades recreativas e O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

alongamentos”, que busca promover bem estar, interação e descontração. Foi utilizado uma entrevista semiestruturada e o enfoque metodológico não identificado. O artigo 05 trata de “autonomia pessoal”, utilizou-se o enfoque positivista nas pesquisas 04 e 05.

Já o artigo 06 trata dos “aspectos motivacionais” necessários para a prática de exercício físico, foram realizadas entrevistas semiestruturadas. O artigo 07 trata da “representação social do corpo e saúde” para os idosos. Já o artigo 08 trata do “envelhecimento e o papel da Educação Física”. Relata um projeto voltado para os idosos realizado por professores e alunos. Nestas pesquisas não identificamos o enfoque metodológico.

O artigo 09 é relacionado com as “políticas públicas e a intersectorialidade” entre secretarias em prol de projetos que atendam os idosos. Utilizou-se de pesquisa documental, mas o enfoque não foi identificado.

O artigo dez (10) trata da promoção de “eventos esportivos para idosos”, tratando das políticas públicas para estes. Já no artigo onze (11) a discussão se dá acerca das temáticas: “atividade física e meios de comunicação” foi realizada uma pesquisa qualitativa. O enfoque metodológico nestas pesquisas não foi identificado.

Neste CONBRACE podemos identificar a forte presença de duas temáticas: lazer e atividade física. Analisamos que elas se entrelaçam na preocupação com os idosos. Tratam-no como pessoa que necessita de atividades lúdicas e que contribuam para a manutenção de suas capacidades, além de promover a interação entre eles. Destacamos também os aspectos motivacionais. Contudo, há forte presença do positivismo e não foi possível identificar os enfoques metodológicos de parte dos trabalhos.

CONBRACE 2011 - CIÊNCIA E COMPROMISSO SOCIAL, IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Em setembro de 2011 foi realizado na UFRGS, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o XVII CONBRACE e teve com tema: CIÊNCIA E COMPROMISSO SOCIAL, IMPLICAÇÕES NA/DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE e tiveram dois (02) artigos relacionados ao idoso publicados nos anais. Os dois têm em comum a temática “qualidade de vida”, sendo que um trata do “envelhecimento” e o outro da “interdisciplinaridade”.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

O artigo 01 engloba também as temáticas: “envelhecimento” e “qualidade de vida”. Foi realizada uma pesquisa descritiva com abordagem qualitativa. Já o artigo 02 engloba a temática “interdisciplinaridade” das áreas para o trato com o idoso que busquem a qualidade de vida, o enfoque metodológico não foi identificado em ambas.

Neste CONBRACE, apenas dois trabalhos foram para os anais e observamos a forte presença da temática “qualidade de vida” nestes. Vale uma ressalva, a busca do idoso por qualidade de vida está em crescimento, juntamente com o crescimento desta população, como podemos observar na pesquisa exploratória, entretanto este tema depende de muitas variáveis que independem da Educação Física, como saneamento básico transporte e previdência social, portanto é precipitado tentar se alcançar uma qualidade de vida somente por meio das atividades, exercícios e propostas diversas da Educação Física.

CONBRACE 2013 – IDENTIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE EM TEMPOS DE MEGAEVENTOS

Em setembro de 2013 foi realizado, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília, Distrito Federal XVII CONBRACE e teve com tema: IDENTIDADE DA EDUCAÇÃO FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE EM TEMPOS DE MEGAEVENTOS e teve cinco (05) artigos relacionados ao idoso publicados nos anais. Entre os artigos publicados, três tinham em comum a temática “atividade física”.

Os artigos um (01), dois (02) e três (03) debateram acerca da temática atividade física. O artigo 01 relaciona a atividade física com qualidade de vida. Foi realizada uma pesquisa de corte e a aplicação de questionário com os participantes do projeto. O enfoque metodológico não foi identificado.

O artigo 02 trata da temática da “saúde”. Trata-se de um projeto que objetiva bem estar físico e psicológico ao idoso. Por sua vez, o artigo 03 trata dos aspectos motivacionais da prática de exercício físico. Assim como no primeiro, não foi identificado o enfoque metodológico.

O artigo 04 trata da hidroginástica e aspectos motivacionais, realizou uma pesquisa de caráter qualitativo, com pesquisa bibliográfica e entrevista, o enfoque não foi identificado. O artigo 05 trata das vivências corporais aspectos motivacionais, foi realizado um estudo de corte e aplicado um questionário aos idosos, também não foi identificado o enfoque.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Neste CONBRACE foi observado que a atividade física como temática está presente em todos os trabalhos, sendo relacionada com outras, como saúde, aspectos motivacionais, práticas aquáticas e qualidade de vida. Com isso consideramos que a atividade física como temática central da Educação Física pode desenvolver inúmeras potencialidades dos idosos. Entretanto é necessária uma visão mais global destes indivíduos, estes devem ser tratados e considerados em sua totalidade.

Contudo percebemos que o enfoque positivista ainda é muito presente nas pesquisas e projetos implementados com a terceira idade, considerando a quantificação de dados, e análise em números. Todavia, precisamos avançar também nas pesquisas, pois estas contribuem para a comunidade acadêmica traçando novos objetivos e visões que possibilitam novas pesquisas.

Se considerarmos que é necessário que a educação física possa produzir mais conhecimento para que contribua com uma fundamentação e esta leve a novas orientações para lidarmos com os problemas relacionados aos idosos.

É importante ressaltar, que tendo a maioria dos trabalhos um viés biologicista, expresso nas temáticas e enfoques observados, nas produções aprovadas neste evento, não se avança numa compreensão totalizante sobre o idoso, pois a concepção que se vai fortalecendo é de um idoso colocado como um corpo meramente biológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebemos que o debate sobre o envelhecimento em nossa sociedade vem crescendo, principalmente no que tange os aspectos biológicos, todavia, acreditamos na necessidade de se tratar o debate da saúde de forma atrelada às outras dimensões humanas. Podemos perceber nas produções do CONBRACE de 2005 a 2013 a forte presença de temas aproximados com um debate pelo viés biológico, assim como do positivismo como enfoque.

No que diz respeito aos aspectos fisiológicos e psicossociais, quatorze (14) artigos tratam somente os aspectos fisiológicos, como déficits funcionais, baixa imunidade, doenças cardiovasculares, hipertensão, que o envelhecimento traz a este corpo e onze (11) estudam os aspectos psicossociais que envolvem esta faixa etária e são decorrentes do processo de isolamento social. Outros três (03) artigos tratam das políticas públicas que envolvem esta faixa etária e somente dois (02) tratam da produção do conhecimento acerca do idoso.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

Acreditamos que nossa pesquisa possa contribuir com a comunidade acadêmica e a sociedade de um modo geral. Todavia, também pretendemos dar continuidade as pesquisas que envolvam os idosos. É necessário ressaltar o valor desta fase da vida, assim precisamos considerar o idoso como parte integrante da sociedade e que este tem muitas contribuições para a mesma.

Considerando o aumento da expectativa de vida, estamos vivendo mais e isso acarreta uma série de mudanças na sociedade. Como acesso a educação, moradia, políticas públicas, transporte, saúde e lazer, essas readaptações ou incrementações devem ser planejadas pelos governantes promovendo a manutenção destes serviços. Assim, de acordo com Faleiros (2012), “idosos têm direitos enunciados e definidos, mas a violação desses direitos é um dos principais obstáculos à inserção social da pessoa idosa, com destaque para a discriminação e o preconceito” (p.18).

É necessário compreender o envelhecimento em sua complexidade, assim como entender a velhice como um processo e resultado da vida individual e social e de suas desigualdades, enfocar a dimensão do desenvolvimento pessoal e a garantia das condições de vida, da proteção social, da saúde, dos serviços e de um ambiente propício e favorável a ele. Por fim, o envelhecimento e a velhice são uma conquista da humanidade.

AGING, ELDERLY AND PHYSICAL ACTIVITY IN BRAZILIAN CONGRESS OF SPORT SCIENCE (CONBRACE)

ABSTRACT

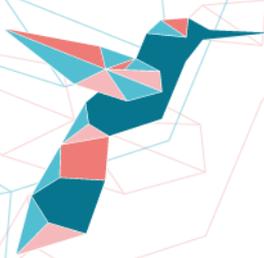
Through this study, we try to analyze how we are giving the production of knowledge about the elderly in the annals of the Brazilian Sports Science Congress (CONBRACE), between the years 2005 to 2013. The methodology initially made an exploratory research, then delimited as an object of research knowledge production in Groups Thematic work (GTTs) of CONBRACE, being the focus of our research the Dialectical Materialism History. We had to search the aid keywords: elderly, aging and old age, the period from 2005 to 2013. We realize that the debate about aging in our society is growing by analyzing the CONBRACE productions.

KEYWORDS: Elderly; aging; physical activity.

ENVEJECIMIENTO, ACTIVIDAD FÍSICA Y ANCIANOS EN EL CONGRESO BRASILEÑO DE DEPORTE CIENCIA (CONBRACE)

RESUMEN

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

A través de este estudio, tratamos de analizar cómo estamos dando a la producción de conocimiento sobre las personas mayores en los anales de la ciencia Deportes Congreso brasileño (CONBRACE), entre los años 2005 a 2013. La metodología inicialmente realizó una investigación exploratoria, entonces delimitado como objeto de investigación la producción de conocimiento en los Grupos temáticos de Trabajo (GTT) de CONBRACE, siendo el foco de nuestra investigación el materialismo Dialéctico Historia. Tuvimos que buscar las palabras clave de ayuda: personas mayores, envejecimiento y la vejez, el período de 2005 a 2013. Nos damos cuenta de que el debate sobre el envejecimiento en nuestra sociedad es cada vez mayor mediante el análisis de las producciones CONBRACE.

PALABRAS CLAVE: Anciano; envejecimiento; la actividad física.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRACHT, Valter. Educação Física & Ciência: Cenas de um casamento (in) feliz. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v.22 n.1. 2000. p.7-126.

DUARTE, Newton. A individualidade para-si: contribuição a uma teoria histórico social da formação do indivíduo. 2. ed. Campinas: Autores Associados, 1999.

_____. Formação do indivíduo, consciência e alienação: o ser humano na psicologia de a. N. Leontiev. Cad. Cedes, Campinas, v. 24, n. 62, p. 44-63, abril 2004. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 12 fev, 2013.

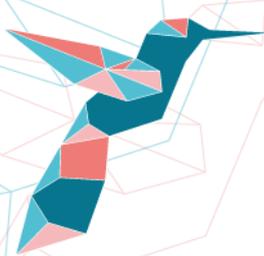
_____. Formação do indivíduo, consciência e alienação: o ser humano na psicologia de a. N. Leontiev. Cad. Cedes, Campinas, v. 24, n. 62, p. 44-63, abril 2004. Disponível em: <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em: 12 fev, 2013.

FALEIROS, Vicente de Paula. Envelhecimento no Brasil do Século XXI: transições e desafios. Argumentum, Vitória (ES), v. 6, n.1, p. 6-21, jan./jun. 2014.

FENTERSEIFER, Paulo Evaldo. A crise da racionalidade moderna e a educação física. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. v.22 n.1. 2000. p.7-126.

GIL, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. São Paulo, 2002.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

GAMBOA, Sílvio Ancízar Sanchez. Epistemologia da pesquisa em educação: estruturas lógicas e tendências metodológicas. 229f. Tese (Doutorado). Faculdade de Educação da Universidade de Campinas. Campinas, 1998.

GAMBOA, Sílvio Ancízar Sánchez (org.). Pesquisa educacional: quantidade-qualidade. São Paulo: Cortez, 2009.

GAMBOA, Sílvio Ancízar Sanchez. Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias. 2. ed. rev. e ampl. Maceió: EDUFAL, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2010.

KOSIC, Karel. A dialética do concreto, 2, Ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1976.

LESSA, Sergio; TONET, Ivo. Introdução à filosofia de Marx. Editora Expressão Popular. –São Paulo, 2011.

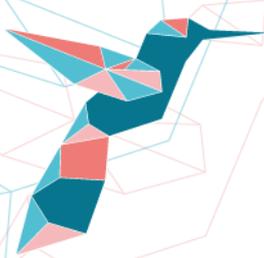
OLIVEIRA, Rita de Cássia da Silva. O processo histórico do estatuto do idoso e a inserção pedagógica na universidade aberta. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, n.28, p.278 –286, dez. 2007.

PAES NETO, Gabriel Pereira. O programa mais educação em Abaetetuba: análise do macrocampo esporte e lazer na escola Esmerina Bou Habib (2008/2012). 2013. 209 f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2013. Programa de Pós-Graduação em Educação.

SAVIANI, Demerval. A nova lei da educação: LDB trajetória, limites e perspectivas. Campinas: Autores Associados, 2008(a).

_____. Educação: do senso comum à consciência filosófica. 11 ed. Coleção educação contemporânea, 1996.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

_____. Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre a educação política. 35 ed. coleção polêmicas do nosso tempo, v. 5, Revista Campinas, SP, autores associados, 2002.

_____. Histórias das ideias pedagógicas. In: Dermeval Saviani. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.

_____. PDE – Plano de Desenvolvimento da Educação: análise crítica da política do MEC. Campinas-SP: Autores Associados, 2009.

_____. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. 10 ed. rev. Campinas: Autores Associados, 2008. (b)

SAVIANI, Demerval; DUARTE. Newton. (Orgs). Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação escolar. (orgs.). Coleção Polêmicas do Nosso Tempo. Campinas: Autores Associados, 2012.

TAFFAREL, Celi Nelza Zulke; ESCOBAR, Micheli O. Educação Física: conhecimento e saber escolar. In: HERMIDA, Jorge Fernando (Org.). Educação Física: conhecimento e saber escolar. João Pessoa: Editora Universitária da UFPB, 2009.

O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.